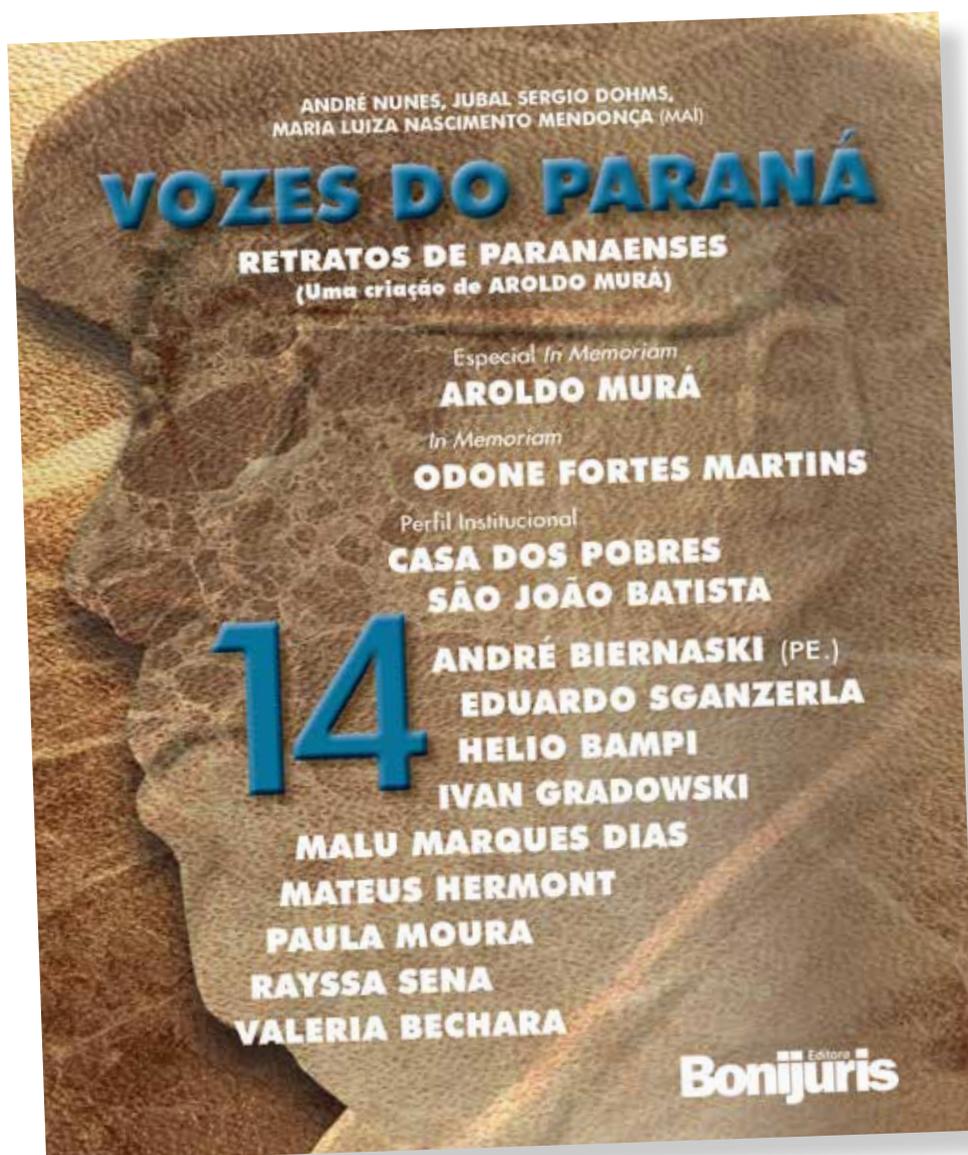


JORNAL UNIVERSIDADE CIÊNCIA E FÉ

JULHO – AGOSTO / 2024 – ANO 25 – Nº 276



PUBLICADO COM APOIO DO INSTITUTO CIÊNCIA E FÉ DE CURITIBA E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



Vozes do Paraná 14 será lançado em 7 de outubro

Novo volume da coleção de retratos paranaenses é a última com os personagens escolhidos pelo idealizador Aroldo Murá

O livro terá um perfil de abertura homenageando o jornalista falecido em 2023, que criou em 2008 a coleção de perfis biográficos, retratando quase 300 paranaenses ao longo de 13 edições. E também um perfil institucional em homenagem aos 70 anos da **Casa dos Pobres São João Batista**.



Todos os personagens foram escolhidos por Arol-
do Murá ainda em 2022, logo após o lançamento

Assembleia Legislativa do Paraná
cria o 1º Código Estadual
da Pessoa com Transtorno
do Espectro Autista do Brasil.
Lei nº 21.964/2024.

Um código inovador que garante
direitos e proteção para pessoas
com autismo e suas famílias.

O 1º Código Estadual da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista do Brasil agora é lei no Paraná. Criado pelos deputados estaduais, o código reúne leis, projetos e sugestões da população. É um marco inédito de inclusão e uma grande conquista para todos os paranaenses.

170 ANOS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

#AssembleiaDaGente

da 13ª edição, quando o autor passava por tratamento de saúde.

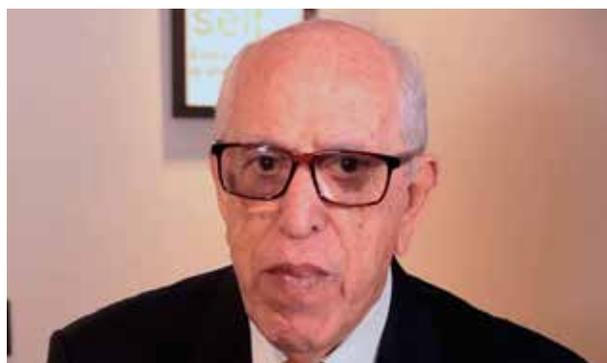
A edição é uma realização da Editora Bonjouris, capitaneada por Luiz Fernando de Queiroz, escrita por André Nunes, editada por Jubal Sérgio Dohms com revisão de Maria Luiza (Maí) Nascimento Mendonça. Conta com apoio dos Condomínios Garantidos, do Instituto Ciência e Fé de Curitiba e da FIEP.

O novo “Vozes do Paraná” vai trazer os seguintes personagens:

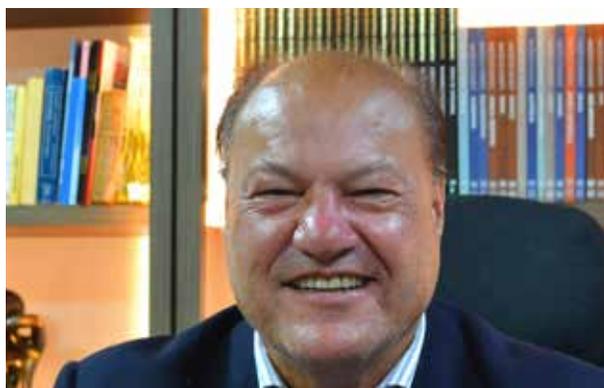
- **Aroldo Murá** (*in memoriam*), jornalista, fundador do Instituto Ciência e Fé;

- **Odone Fortes Martins** (*in memoriam*), publisher do Diário Indústria & Comércio;

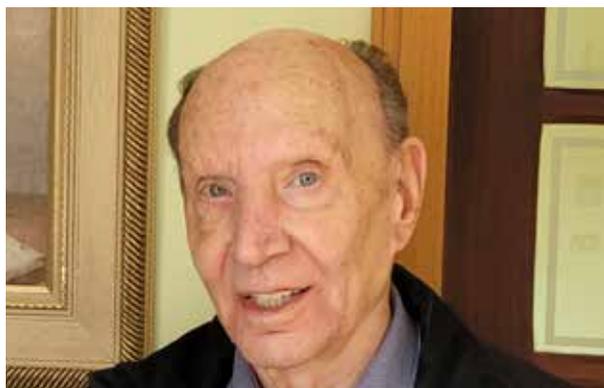
- **Eduardo Sganzerla**, jornalista e escritor;



- **Helio Bampi**, empresário, presidente da Radiante Engenharia Telecomunicações e vice-presidente da FIEP;



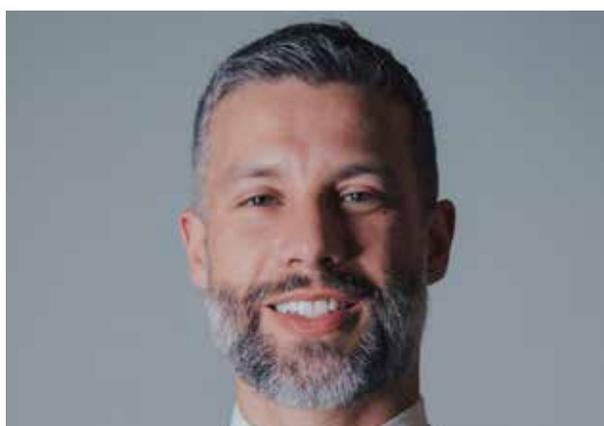
- **Ivan Gradowski**, ex-diretor geral do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PR);



- **Malu Marques Dias**, arquiteta e urbanista, professora aposentada da UFPR;



- **Mateus Hermont**, advogado e diretor jurídico da Doctoralia;



- **Padre André Biernaski**, pároco da Igreja Nossa Senhora Aparecida, no bairro Seminário;



- **Paula Moura**, farmacêutica bioquímica, professora e farmacêutica da Vigilância Sanitária de Curitiba;



- **Rayssa Sena**, médica oncologista;



- **Valeria Bechara**, arquiteta e urbanista, fundadora do escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados.



edição 2024

“Grandes Porta-Vozes”: Diploma Aroldo Murá

O evento do dia 7 de outubro marcará também a entrega do Diploma Aroldo Murá aos “Grandes Porta-Vozes do Paraná” edição 2024. São eles:



Antonio Carlos Coelho



Cleto de Assis



Chloris Casagrande Justen



Dom Ricardo Hoepers



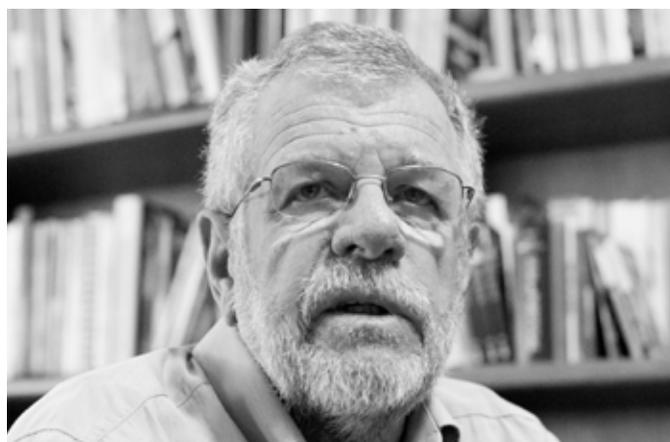
Eliseu Tisato



Fernando Velloso



Joatan Marcos de Carvalho



Walter Schmidt

Quando “Vozes do Paraná” chegou à sua décima edição, em 2018, seu idealizador achou por bem rememorar personalidades que, naquela década, seguiram se destacando em suas áreas de atuação, além de apoiarem e incentivarem a execução desta obra.

Com a passagem para a eternidade do Professor Aroldo Murá, nada mais apropriado do que rebatizar este diploma com seu nome.

Vale lembrarmos da explicação sobre a origem e inspiração para a seleção dos “Grandes Porta-Vozes do Paraná”:

“Anunciar uma relação de notáveis significa, de alguma forma, limitar, restringir, excluir – ao mesmo tempo em que se pratica um ato de justiça, pois revelamos as trilhas percorridas pelos eleitos. Trilhas raras, pelas quais damos sempre graças. No caso de Grandes Porta-Vozes do Paraná, a intenção é clara: agradecer a homens e mulheres pelas lições de vida na construção desta sociedade multirracial, multifacetada e absolutamente única que é a paranaense. Todos os Grandes Porta-Vozes do Paraná desta edição já foram personagens do livro “Vozes

do Paraná – Retratos de Paranaenses”. Até por isso, é fácil identificá-los dentro de suas singularidades de vida e ação. E aqui estão eles, sem quaisquer intenções de produção de mensagem hagiográfica. Este diploma nada mais é do que um gesto de gratidão”.

A partir da edição 2024, os homenageados como “Grandes Porta-Vozes do Paraná” passam a ser selecionados pela diretoria do Instituto Ciência e Fé de Curitiba, também como forma de dar sequência ao legado de seu fundador, o Professor Aroldo Murá.

Serviço

Lançamento de Vozes do Paraná 14

Dia: 7 de outubro de 2024

Horário: das 19h às 22 horas

Local: Campus da Indústria da FIEP (Av. Comendador Franco, 1341, Jardim Botânico)

Vendas: Aceita-se PIX, cartões de débito e crédito

Contato: André Nunes (41) 99667-8067

Estacionamento gratuito no local

EDITORIAL

O Jornal Universidade é uma publicação do Instituto Ciência e Fé de Curitiba criada em novembro de 1998. Com poucas interrupções, sempre pontuais, circulou com edições impressas mensais até março de 2023. Em janeiro, uma edição especial homenageou seu fundador e presidente do Instituto, o professor Aroldo Murá, que morreu aos 82 anos.

De lá para cá, esta publicação, bem como as iniciativas desenvolvidas por décadas pelo jornalista e escritor Aroldo Murá Gomes Haygert, tiveram que reencontrar um rumo editorial, financeiro e, acima e tudo, que se tornasse viável diante dos novos tempos. Não somente o público dos eventos e iniciativas do Instituto mudou com o passar dos anos, em especial após a pandemia, mas também a própria circu-

lação de meios impressos e sua periodicidade.

Felizmente, nesta edição julho-agosto de 2024, o Jornal Universidade está de volta em novo formato: 100% digital, disponível para acesso gratuito tanto no site do Instituto Ciência e Fé, quanto no portal Mural do Paraná.

Um dos objetivos desta publicação é manter os associados do Instituto informados de suas atividades, bem como os amigos da instituição, comunidade universitária, profissionais liberais e grupos religiosos. Para isso, o jornal veicula artigos de caráter religioso e científico assinados por autores reconhecidos por suas contribuições. Nesta edição, apresentamos as próximas Vozes do Paraná, cuja 14ª edição será lançada em outubro deste ano. É a última com todos os personagens selecionados pelo Professor Aroldo. Desejamos a todos uma boa leitura!

SUMÁRIO

Diretora das Pontifícias Obras Missionárias entrega relatório de atividades a dom Ricardo Hoepers	12
Luto no rádio: Luiz Carlos Martins morre aos 75 anos	16
Edmilson Fabbri - Somos fruto de nossas escolhas	20
Paraná é destaque nas Olimpíadas de Paris 2024 com 22 atletas	24

Diretora das Pontifícias Obras Missionárias entrega relatório de atividades a dom Ricardo Hoepers



Da CNBB

A sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) recebeu, na manhã de sexta-feira (16 de agosto), a visita de cortesia da diretora das Pontifícias Obras Missionárias (POM), irmã Regina da Costa Pedro. Acompanhada do secretário nacional

da Pontifícia União Missionária, padre Rafael Lopez Villasenor, a religiosa entregou o relatório de atividades do organismo referente a 2023 ao secretário-geral da Conferência, dom Ricardo Hoepers.

Preparado anualmente com o objetivo de ser enviado à Santa Sé, a quem a instituição está subordinada, o relatório também é entregue a entidades parceiras como a Nunciatura Apostólica, o Centro Cultural Missionário e a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).

“Cada uma das Pontifícias Obras apresenta sempre para Roma o relatório do trabalho anual, das pontifícias obras em geral e depois detalhando cada uma das atividades. Esse é um relatório das atividades e ele é acompanhado também de um relatório financeiro. Então, serve também como uma prestação de contas das atividades e das finanças”, explicou irmã Regina.

Para ela, trazer o documento para a CNBB é muito importante. “É uma maneira de estreitarmos os laços, de reconhecer os laços que já nos unem de

colaboração e de também colocar uma certa prestação de contas daquilo que as POM estão fazendo para a Igreja do Brasil a nível de animação missionária, formação, para suscitar sempre mais cooperação missionária”.

Irmã Regina partilhou que fica “muito feliz de ter tido essa possibilidade hoje de entregar pessoalmente para dom Ricardo”. Segundo ela, isso mostra a “cordialidade tão grande e essa abertura para a cooperação, porque as Pontifícias Obras são uma obra do Papa, pontifícia, mas também episcopal. Então é importante para nós podermos caminhar juntos”.

Também esteve presente na entrega do relatório o subsecretário adjunto de Pastoral da CNBB, padre Jânison de Sá Santos.

Obras do Papa

As Pontifícias Obras Missionárias (POM) são organismos oficiais da Igreja Católica, vinculados ao Dicasterio para a Evangelização, que é presidido pelo Papa Francisco. As POM existem para intensificar

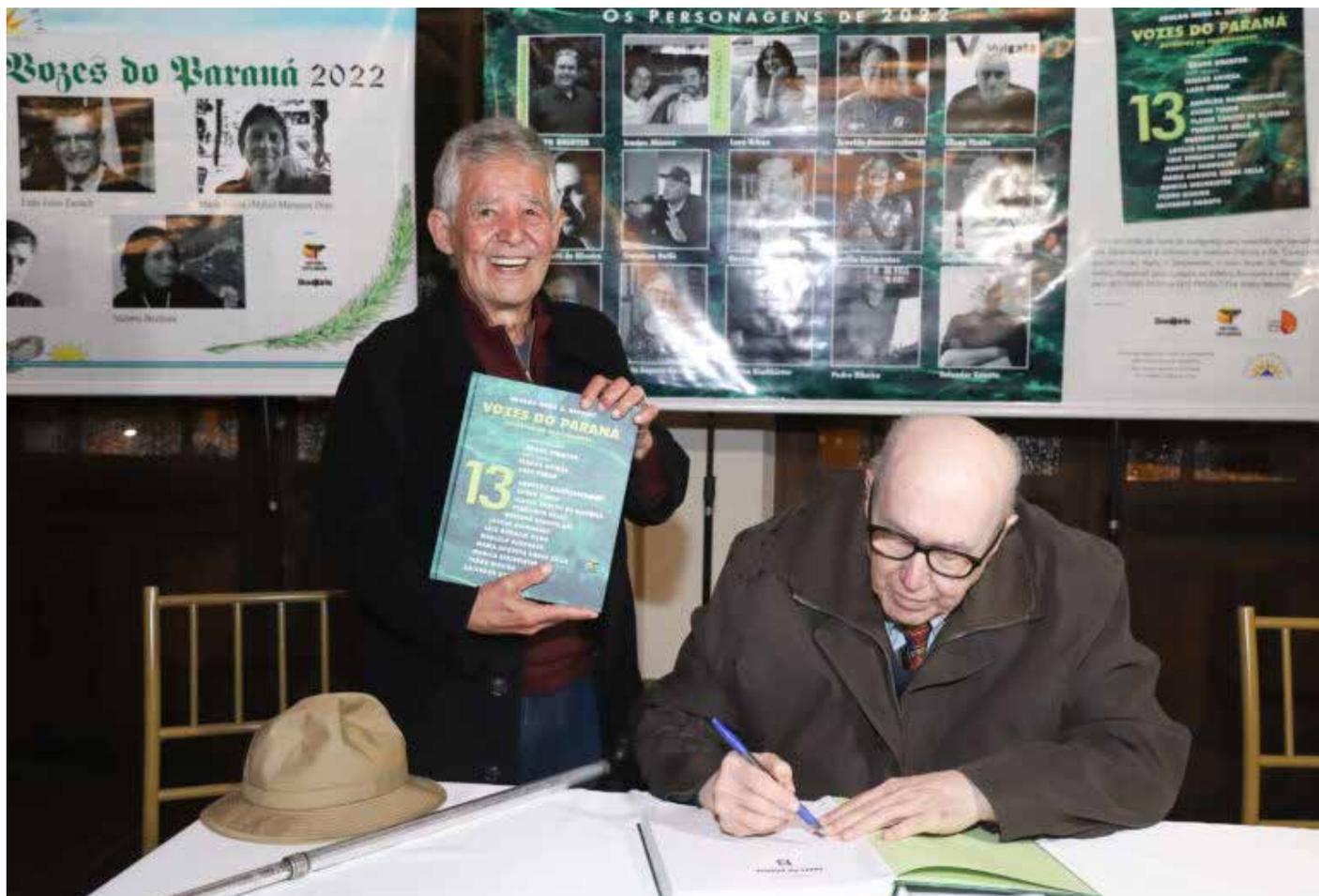
a animação, a formação e a cooperação missionária em todo o mundo. Sua identidade pode ser resumida em duas palavras: universalidade, isto é, todas as Obras para todos os povos; e pontifícias, ou seja, são Obras do Papa para toda a Igreja.

Constituem uma rede universal, em 130 países, a apoiar o Papa no seu compromisso missionário com todas as Igrejas particulares. Realizam isso mediante a oração, que é a alma da missão, e o auxílio material aos cristãos no mundo inteiro, ajudando a despertar a consciência missionária além fronteiras.

São as quatro Obras Missionárias: a Pontifícia Obra Missionária para a Propagação da Fé, a Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária, a Pontifícia Obra Missionária de São Pedro Apóstolo e a Pontifícia União Missionária. Seu objetivo é “promover o espírito missionário universal no seio do povo de Deus” (Cooperatio Missionalis, 5).

Luto no rádio: Luiz Carlos Martins morre aos 75 anos

Radialista e ex-deputado faleceu no último dia 29 de julho



Aroldo Murá com o amigo Luiz Carlos Martins, em 2022

Com informações da Banda B

Morreu em 29 de julho o radialista e ex-deputado estadual Luiz Carlos Martins, aos 75 anos. Luiz estava internado no Hospital INC desde o começo de julho. Ele se recuperava de uma bactéria alojada na válvula mitral, descoberta após um Acidente Vascular Cerebral (AVC), que sofreu em junho.

O velório de Luiz Carlos Martins foi realizado na Assembleia Legislativa do Paraná, no Centro Cívico. Na sequência, o corpo foi levado até a Igreja dos Passarinhos, onde há 25 anos é transmitida a missa na Rádio Banda B. Foi celebrada missa de corpo presente pelo padre Martins, para celebrar a vida e o legado de Luiz. O sepultamento de Luiz Carlos Martins ocorreu no Cemitério Parque Iguaçu.

O velório, a missa e o sepultamento foram todos abertos ao público, como queria Martins, reunindo centenas de amigos do radialista.

Trajetória

O líder e fundador da Rádio e Portal Banda B foi internado no dia 20 de junho, após o AVC. Ele se recuperou bem do acidente vascular e três dias depois foi para casa. Após sentir febre, voltou para o hospital. Passou por uma cirurgia cardíaca em função da bactéria na válvula mitral, e se recuperava da operação desde então.

Paulista, nascido em Bilac, Luiz Carlos Martins viveu a infância e parte da juventude em Birigui, onde começou no rádio, aos 17 anos. Depois de passar por emissoras em Marília, Londrina e São Paulo, estabe-

leceu-se em Jacarezinho, cidade em que sua carreira radiofônica deslanchou.

Já conhecido como radialista, o rei do rádio paranaense se mudou para Curitiba aos 28 anos. Na capital paranaense, construiu uma das maiores potências da notícia da história do Paraná, com a criação da Banda B.

Ao longo dos anos, popularizou em seus programas matinais os bordões que hoje são reproduzidos no país inteiro, como “um beijo no coração” e “Oi, Oi Gente Querida”.

Vida pública e visão social

Como todo profissional que vê em seu trabalho uma forma de mudar a vida das pessoas, Luiz foi além do rádio. Seu primeiro cargo na vida pública foi em 1988, quando se elegeu vereador em Curitiba, com 13.616 votos.

Em 1990, foi eleito deputado estadual, cargo que manteve em 1994, 1998, 2002 e 2006. Tornou-se suplente na eleição de 2010, assumindo como deputado em 2013. Incansável, Luiz foi reeleito deputado estadual novamente em 2014 e 2018.

Desde o começo de sua trajetória na política, Luiz

trouxe do rádio uma de suas principais atuações: a promoção social. Na Banda B, à frente do programa pelo AM 550 e FM 79.3, sentar em frente ao microfone de segunda a sexta, das 8h às 12h20, era muito mais do que apenas “comunicar”.

No rádio, Luiz sempre buscou mudar a vida das pessoas. Com a ajuda de voluntários, criou o Instituto Luiz Carlos Martins, que desde a fundação, em abril de 2011, passou a promover a inclusão social a pessoas portadoras de necessidades especiais, além de divulgar e organizar campanhas solidárias.

Com esta forte atuação social, foi declarada Instituição de Utilidade Pública Municipal de Curitiba e de Utilidade Pública Estadual. Através do trabalho em um cargo público, não foi diferente.

“Minha origem, meu trabalho e a minha votação são diretamente ligados com a questão da inclusão social, dos problemas da comunidade, do homem simples, do trabalhador”, explicou Luiz Carlos Martins.

Somos Fruto de Nossas Escolhas



por Edmilson Fabbri*

O filósofo Ionesco dizia que o homem deveria estar em um tipo de conflito perpétuo, porque senão deixaria de ser homem. Seria essa nossa sina? É claro que esse conflito a que se referia estaria ligado ao crescimento interior do homem. Parece que a necessidade de fazer escolhas é o que nos evolui.

Por outro lado, no nosso dia a dia, quantas escolhas fazemos sem que nos apercebamos? Desde a hora em que o despertador toca e tenho que decidir se levanto ou se permaneço mais um pouco na cama. Na sequência, que caminho escolher para o trabalho, o mais curto, sempre com trânsito, ou o mais longo, com menos trânsito? Com certeza vai depender se levantei na hora ou protelei. São cascatas de acontecimentos decorrentes de decisões que vão se somando. A questão é que existirão sempre dois caminhos e a decisão é só nossa. E se não tivéssemos escolhido a profissão que escolhemos? E se a opção tivesse sido por não casar? E se não tivessem os filhos? Ficaríamos fora de nosso juízo normal se abrissemos tantos questionamentos em nossas vidas, pois seríamos fruto de nossas dúvidas e não de nossas escolhas. Uma vez decidido, esqueça as outras possibilidades, pois senão ficará num diálogo interno interminável e que não o levará a parte alguma, ou melhor, o levará a um psiquiatra!

Ortega Y Gasset, filósofo espanhol, dizia que uma coisa é o ser e outra coisa é o entorno. Dúvidas existenciais reforçam o que dizia Ionesco, porém dúvidas corriqueiras do dia a dia fazem parte do entorno.

Devemos ver em nós, primeiro, essas pequenas dicotomias, esses pequenos impulsos encontrados que, no entanto, mesmo em sua pequenez, regem muitas vezes

os destinos de nossas vidas. Essas pequenas questões vão determinando o que os indianos chamariam de “carma”, individual e pessoal, ou seja, nosso próprio jogo de causas e efeitos.

Toda essa introdução filosófica vem ao encontro ao fato de que muitos pacientes, quando nos procuram em função de seus problemas advindos do estresse, são orientados de diversas maneiras, mas uma lhes é comum, que é a necessidade de atividade física regular. Para isso tem de mudar comportamentos e, eis aí a questão, precisam sair de suas zonas de conforto. Precisam fazer uma escolha entre permanecer como estão, e aí não faria sentido terem buscado ajuda ou atender à recomendação médica e iniciar uma atividade física. Essa é a questão mais difícil, pois para sair da inércia e do comodismo é preciso muita determinação e força de vontade, principalmente porque não há um resultado imediato e sabemos bem como somos naturalmente imediatistas quando algo requer algum sacrifício.

Fazer escolhas de mudanças não é fácil, mas sabemos bem que são necessárias, pois fazem parte do jogo da vida. Relembrando o livro clássico indiano Mahabharata, no capítulo Baghava Gita, onde Krishna, o mestre, aconselha Arjuna, seu discípulo, na passagem da guerra entre os Kuravas e os Pandavas, representação

de nossa guerra interna entre o bem e o mal, dizendo-lhe da necessidade de escolher, pois na manifestação da vida tem que se saber para onde se quer ir.

Vivemos em constante diálogo interno, fruto de nossas dúvidas. Com a passagem do tempo, tornamo-nos mais sábios, pelo menos deveríamos, e conseguimos tomar decisões mais acertadas. A isso damos o nome de evolução, crescimento, sabedoria, que pouco a pouco vão condicionando nossa forma de ser.

Por isso, da próxima vez que o despertador tocar ou seu médico lhe indicar atividade física regular, não negocie, não fique com pena de si mesmo e nem dê desculpas, tipo tá frio, tá chovendo, não tenho tempo, estou sem dinheiro, etc... Nada compensa a sensação de arrependimento posterior diante das consequências previsíveis.

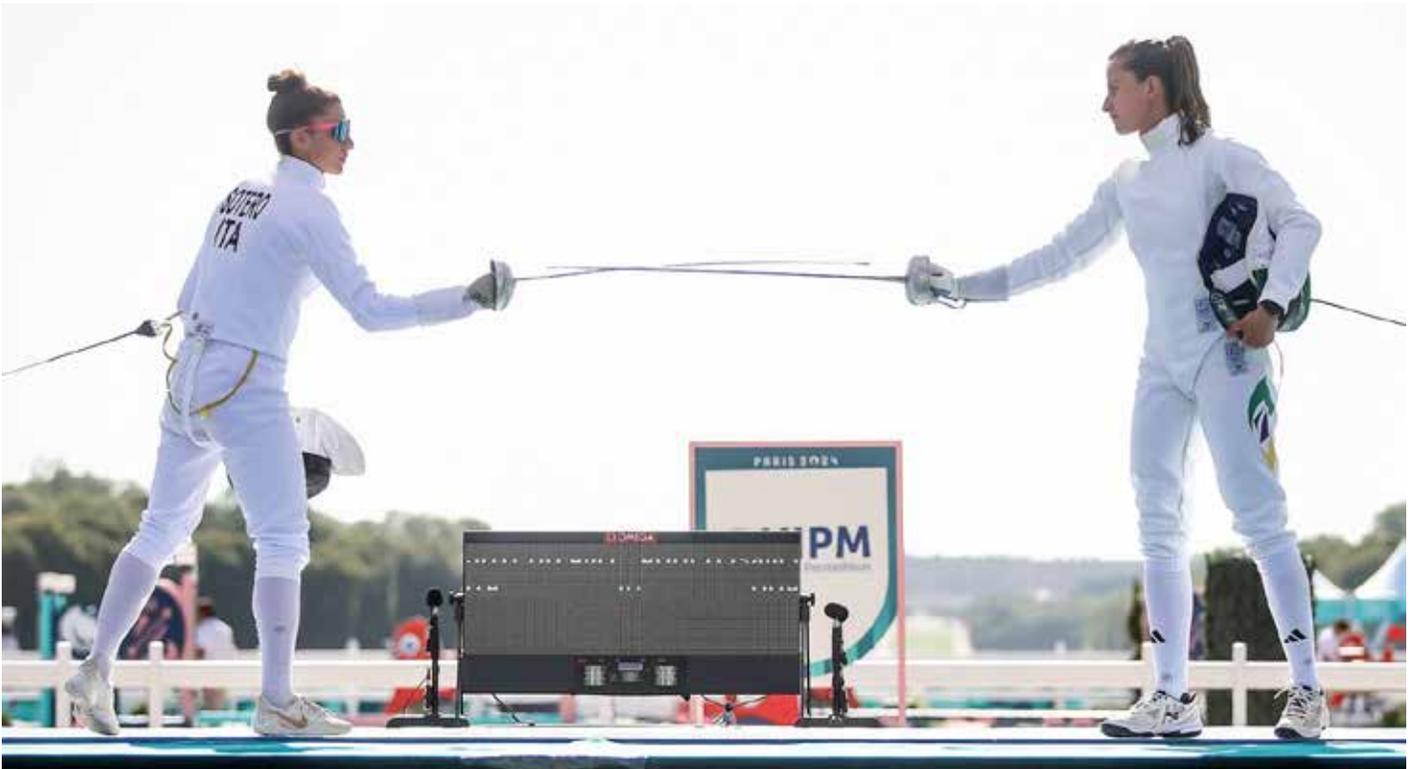
Lembre-se que colhemos o que plantamos. Decida-se e boa sorte.



(*) **EDMILSON MARIO FABBRI** é clínico e cirurgião geral, dirige a Stressclin - Clínica de Prevenção e Tratamento do Stress, é um dos diretores do Instituto Ciência e Fé.

Paraná é destaque nas Olimpíadas de Paris 2024 com 22 atletas

Jogos Olímpicos tiveram participação de paranaenses na ginástica, skate e pentatlo moderno



Alsabela Abreu (direita) enfrenta a italiana Alice Sotero nas Olimpíadas de Paris-2024. A esgrima é um dos esportes que compõe o pentatlo moderno. Crédito: Comitê Olímpico Brasileiro (COB)

Da assessoria da FEP

Os paranaenses já estão acostumados a ver representantes do Estado em Jogos Olímpicos há muito tempo. Giba (vôlei), Ághata (vôlei de praia), Nicole Pircio (ginástica rítmica) e Rafaella Zanellato (rugby) são alguns dos nomes que estiveram presentes em edições anteriores de Olimpíadas, com sucesso.

Este ano, nos Jogos de Paris, outros nomes ganharam destaque, como os das ginastas Bárbara Domingos e Júlia Soares, dos skatistas Augusto Akio e Luigi Cini, e de Isabela Abreu, única representante do país no pentatlo moderno.

Aos 27 anos, Isabela Abreu garantiu sua vaga olímpica nos Jogos Pan-Americanos de 2023, em Santiago, no Chile, ao terminar a prova em nono lugar e se consolidar como a melhor atleta da América do Sul.

O Pentatlo Moderno é considerado um dos esportes mais completos, composto por 5 modalidades: esgrima, natação, hipismo, corrida e tiro esportivo. Vence quem tiver o melhor desempenho geral, com base na somatória dos pontos. Isabela é a única representante brasileira da modalidade no circuito internacional, sendo a principal atleta do Pentatlo Moderno e fazendo com que o Brasil tivesse sua sexta participação consecutiva em Olimpíadas na modalidade, desde Atenas-2004.

Isabela não se classificou para a final em Paris-2024, mas se sente realizada com o desempenho alcançado em solo francês. “Eram 36 meninas e só 18 vão para a final. Eu sabia que teria que fazer resultados inéditos, resultados únicos na minha carreira. A medalha não veio, mas é um orgulho imenso representar o Brasil”, afirma.

Nascida em Curitiba, Isabela começou no atletismo na infância, mas foi aos 12 anos que iniciou no Pentatlo. Anos depois, a atleta conheceu a única medalhista brasileira da modalidade, Yane Marques, que participou de três edições dos Jogos Olímpicos. Nesse encontro, Isabela decidiu seguir seu sonho com muita dedicação, determinação e amor, optando por uma carreira no Pentatlo Moderno.

Estreante em Olimpíadas

Para trilhar seu caminho até Paris-2024, Isabela Abreu dividiu o ciclo de treinamentos em dois anos: em 2022, competiu o máximo de provas possíveis, ficando muito tempo no exterior. Em 2023, o foco era na classificação para os Jogos Pan-Americanos.

“Em 2023 eu fiquei mais em Curitiba, para estar perto dos meus técnicos e da minha família. A logística era mais fácil. No Pan-Americano, conquistei a minha classificação para as Olimpíadas, então tudo valeu a pena. Após o Pan, a equipe já estava totalmente voltada para Paris e não participei dos campeonatos brasileiros”, relata a atleta.

Destaque no Pan-Americano, Isabela se consagrou a melhor atleta na modalidade. “É um sentimento de realização ver todo o trabalho valendo a pena. Eu vivo para o pentatlo, treino muito e é uma dedicação *full time*. Eu treino no Colégio Militar de Curitiba

e as crianças me vêm sempre. Eu aprendi o pentatlo no Colégio Militar e cheguei até as Olimpíadas, então mostro para elas que é possível”, acrescenta a pentatleta.

A rotina da atleta envolve muita dedicação. Em Curitiba, Isabela treina esgrima na Academia do Mestre Kato e participa de competições representando a Federação de Esgrima do Paraná (FEP). “Participo das competições para me manter em nível competitivo. Não é fácil viajar para competições, então ter competições aqui, principalmente de esgrima, que é uma modalidade que faz muita diferença no pentatlo, é muito importante. A esgrima tem um peso diferente das outras modalidades, ela é super importante”.

Tendo o pentatlo como prioridade, além das competições de esgrima, a atleta precisa administrar o tempo e os treinos com outras modalidades. “Abrir mão de treinar as outras modalidades para treinar apenas esgrima fica complicado, então a gente estuda muito essa divisão. Sempre que dá, eu tento competir, até porque a esgrima é a minha modalidade favorita dentro do pentatlo”, conta.

Para se manter competitiva, além das competições de esgrima, Isabela participa de competições de natação master, para pessoas com idade entre 25 e 29 anos, e de provas de hipismo na Sociedade Hípica Paranaense.

Com a retirada do hipismo do Pentatlo Moderno, a atleta ainda não tem seu futuro definido. Já para a próxima Olimpíada, em 2028, que será disputada em Los Angeles, nos Estados Unidos, o hipismo será substituído pela corrida com obstáculos. “Ainda vou sentar com a minha equipe, com a minha psicóloga e meus técnicos para conversar sobre essa nova modalidade. Não é sobre continuar ou largar tudo. Tem muita coisa envolvida além da minha vontade”, finaliza.

A atleta recebe incentivo do PROESPORTE/PR, Governo do Estado do Paraná e COPEL, além de contar com apoio do Programa Geração Olímpica do Estado do Paraná, Lei de Incentivo Municipal ao Esporte de Curitiba e Bolsa Atleta do Governo Federal.

Federação de Esgrima do Paraná

Para quem tiver interesse em conhecer mais sobre a esgrima ou iniciar na modalidade, Curitiba oferece centros de treinamento gratuitos na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e também nas regionais, em parceria com a Prefeitura de Curitiba e a Federação de Esgrima do Paraná (FEP), para crianças com idade a partir de sete anos até a categoria adulta. Para as aulas na UTFPR, as inscrições podem ser realizadas diretamente com a professora Lorana Schwantes pelo telefone (41) 99911-1885.

JORNAL UNIVERSIDADE CIÊNCIA E FÉ



PUBLICADO COM APOIO DO INSTITUTO CIÊNCIA E FÉ DE CURITIBA E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

EDIÇÃO 276 - ANO 25 - JULHO-AGOSTO/2024

- Editado pela Editora Alma Mater

Ltda. ME – CNPJ: 11.168.177/0001-18 –

Rua Nilza Gelinski de Farias, 893 – PL

Deodoro – Piraquara CEP 83304-280



Redação: André Nunes – andre.fnunes@gmail.com //

Edição gráfica: Jubal Sergio Dohms – jubaldohms@

gmail.com // Jornalista responsável: André de Frei-

tas Nunes (FENAJ 11560) // Colaboram nesta edição:

Edmilson Fabbri, Jubal Sergio Dohms, Dom Ricardo

Hoepers e Helio Martins de Freitas.

JORNAL DIGITAL DISPONÍVEL PARA ACESSO

E DOWNLOAD GRATUITO EM:

SITE: <http://www.cienciaefe.org.br>

PORTAL: <http://www.muraldoparana.com.br/>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/aroldomuraghaygert>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/InstitutoCienciaEFé>



Fundado em 1995

Utilidade Pública Municipal

(Lei 9.025, de 31 de março de 1997)

Utilidade Pública Estadual

(Lei 11.614, de 26 de novembro de 1996)

www.cienciaefe.org.br

instituto@cienciaefe.org.br

O Instituto Ciência e Fé de Curitiba é uma entidade civil, ecumênica, de utilidade pública, sem fins lucrativos, que reúne pessoas de boa vontade, de variadas faixas etárias, para estudar e disseminar conhecimentos sobre Ciência e Fé.

DIRETORIA

Fundador

Aroldo Murá Gomes

Haygert (in memoriam)

Presidente

Cícero Andrade Urban

Vice-Presidente

Jubal Sergio Dohms

Secretaria Geral

Antônio Carlos da Costa Coelho
e Lúcia Nório

Diretoria Financeira

Hélio Martins de Freitas e
Fábio Cezar Leite Haygert

Diretoria Jurídica

Gustavo Scandelari
José Lúcio Glomb

Diretoria de Relações com a Comunidade

André Nunes e
Edmilson Fabbri

Conselho Consultivo

João Elísio Ferraz de Campos

José Lúcio Glomb

Tereza Elizabeth Castor

Hélio de Freitas Puglieli

Pe. André Biernaski

Maria Aparecida M. Gonçalves

José Geraldo Bolda

Conselho Deliberativo

Luiz Fernando de Queiroz

Elin Tallarek de Queiroz

Waldemiro Gremski

Antonio Felipe Wouk

Evaristo Eduardo de Miranda

Eleidi Freire-Maia

Leomar Marchesini

Conselho Fiscal

Raul Anselmi Junior

Jonas Pinheiro

Jean Carlos Selletti

Dom Ricardo Hoepers

Jane Maria Uhlik

Newton Finzetto